



Experiências de extensão rural através de vistas de campo, voltadas ao manejo agroecológico do café conilon (*Coffea canephora*), no extremo sul da Bahia

*Experiences of rural extension through field views, aimed at agro-ecological management of conilon coffee (*Coffea canephora*) in extreme the south of Bahia*

LEITE, Paulo Henrique Marquezini ¹; LOPES, Paulo Rogério ²; SOBRAL, João Portella³; SANTOS, João Dagoberto dos⁴ KAGEYAMA, Paulo Yoshio ⁵.

¹ESALQ/USP, paulohenriquemleite@gmail.com; ²ESALQ/USP, biocafelopes@bol.com.br;

³ESALQ/USP, joaoportella@yahoo.com.br; ⁴ESALQ/USP, jdsantos43@gmail.com;

⁵ESALQ/USP, pkageyama@usp.br.

Resumo

O extremo sul da Bahia, região de maior produção de café conilon do estado, apresenta notável potencial de expansão desta cultura. Tendo esta premissa, aliada a uma demanda gerada por um diagnóstico realizado com as comunidades envolvidas no “Projeto Assentamentos Agroecológicos”, foi evidenciado a necessidade de estudar a realidade cafeeira da região, buscando experiências de cafeicultura com base ecológica. Este artigo é resultante de um Trabalho de Conclusão de Curso onde foram descritas onze experiências, sendo duas transcritas, sucintamente, neste documento. As visitas foram registradas em formas de Diário de Campo, contribuíram para o fortalecimento da ação do Projeto, caracterizando a cafeicultura local, estabelecendo uma rede de contatos que foram de extrema relevância ao desenvolvimento do projeto, constituindo exemplos de experiências de extensão rural e educação do campo.

Palavras-chave: sistemas agroflorestais, diário de campo, agricultura familiar.

Abstract

The extreme south of Bahia, region with the highest production conilon Coffee of the state, has remarkable potential for expansion of this culture. Having this premise, combined with a demand generated by a diagnosis made with the communities involved in the "Settlements Project Agro-ecological", it was evident the need to study the coffee reality of the region, seeking coffee experiences with ecological basis. This article is the result of a Course Conclusion Paper where eleven experiments were described, and two are transcribed briefly herein. The visits were recorded in forms of Field Diary, contributed to the strengthening of the Project action, featuring the local coffee farming, establishing a network of contacts that were extremely relevant to the development of the Project , providing examples of extension of experience and education the field.

Keywords: agroforestry, field diary, family farming.

Introdução e Justificativa

Este trabalho é resultante do período de vivência, o qual gerou a monografia de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do autor, no contexto de assentamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra –MST envolvidos no “Projeto



Assentamentos Agroecológicos” desenvolvido pelo Núcleo de Apoio à Cultura e Extensão em Educação e Conservação Ambiental (NACE PTECA) da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” - ESALQ/USP. Tem como objetivo, descrever experiências em extensão, realizadas durante o segundo semestre de 2014, voltadas ao manejo do café conilon em diferentes regiões do sul e extremo sul da Bahia.

Especificadamente o projeto contribui, em conjunto com o MST, compondo a Escola Popular de Agroecologia e Agrofloresta Egídio Brunetto, a qual além de manter em sua área física sistemas de produções com base ecológica, é responsável pelos processos políticos e pedagógicos envolvidos nas atividades. Estas visam contribuir, por meio de processos educadores, para sustentabilidade socioambiental da região, com foco nos assentamentos rurais envolvidos no projeto, almejando a consolidação dos mesmos através de diretrizes produtivas, organizativas e pedagógicas, baseadas nos princípios agroecológicos.

O estado da Bahia é o terceiro maior produtor de café conilon do Brasil, com cerca de 800 mil sacas, dispersas em 34 mil hectares. Desta área, 83% se encontram no extremo sul, onde é produzido pouco mais que 60% da produção baiana de café conilon. Além disso, por suas características ambientais e proximidade com o Espírito Santo, maior polo de produção brasileiro, essa região possui grande potencial para expansão da cultura (Leite, 2014). Diante destas razões, atrelado a um diagnóstico que identificou o fomento da cafeicultura como demanda das famílias envolvidas no projeto, foi evidenciado a necessidade de um estudo da realidade cafeeira da região, buscando sistemas de produção com base ecológica, afim de, consolidar a cafeicultura ecológica nas comunidades envolvidas.

Portanto, foram realizadas vistas de campo em diferentes realidades produtivas, totalizando onze principais relatadas no TCC, sendo duas destas transcritas sucintamente neste documento. Foram relatadas utilizando ferramenta metodológica de Diário de Campo, abordando as questões produtivas, ambientais e sociais, interpretadas nos agroecossistemas visitados. Trata-se de uma metodologia muito usada na Sociologia Rural, através do registro detalhado da atividade de campo, afim de, fortalecer o exercício sobre a interpretação do campo com uma visão poliocular. Consiste em realizar uma tríade compreensiva, buscando retratar o que foi visto, como foi sentido e as reflexões que surgiram. Além disso, possibilita uma releitura, utilizando referências teóricas, da situação vivenciada, dando continuidade à análise já iniciada durante a coleta de dados (WHITAKER; WHITAKER; SOUZA, 1994).

Descrição das Experiências



Agricultor familiar em Itamaraju/BA

Durante à volta de uma viagem de campo foi avistado, na beira da estrada, um café sombreado com coco. Tratava-se de um agricultor familiar, que residia na área há 68 anos, descendente de uma tradicional família de Itamarajú. A propriedade foi segmentada ao longo do tempo, sendo que, hoje ela possui cerca de 10 hectares, localizada na estrada de sentido Itamaraju- Jucuruçu.

Responsável por um belo policultivo, o agricultor citou que plantava “embolado” para aproveitar a terra. Como único trabalhador da área, faz um manejo buscando não usar venenos para controle de pragas e doenças, porém, devido à falta de mão-de-obra necessita usar herbicidas. A fertilização é mista entre adubos orgânicos e sintéticos. Os principais produtos são o coco e o café, porém, também há plantios de abacaxi, mandioca, cana, banana, feijão, abóbora e outras lavouras brancas.

Na propriedade existem variedades seminais e clonais de café, algumas sombreadas e outras não, sendo o coco a principal espécie sombreadora. São cerca de 2 hectares de café sombreados no qual são produzidos uma média de 20 sacos limpos por ha, portanto, a produtividade está baixa, porém, é possível aumentá-la com um melhor manejo. Foi recomendado uma melhor padronização das hastes, através de uma poda programada e homogênea, resultando em uma melhor condução dos ramos ortotópicos garantindo uma maior quantidade de ramos produtivos. O espaçamento é diverso variando entre 3 x 2 e 3 x 1. Um fato interessante ressaltado, é que o controle com agrotóxicos só é feito em áreas a pleno sol, devido a maior sanidade da lavoura sombreada. Nos foi apresentado um arranjo de plantio de abacaxi em compasso de 1 x 1 metro no interior de renques de coco espaçados em 6 x 3 metros (Figura 01), mostrando muito promissor, este ainda contava com um quebra-vento de cana onde são aproveitadas de 1000 a 2000 hastes por ano.



Figura 01 – Arranjo de abacaxi com coco

Como reflexão final, é trazido a felicidade do agricultor em valorizarem sua lavoura e afinidade criada, mesmo que momentânea. Digo isso, pois em declaração demonstrou que temia sobre sua segurança, uma vez que, apesar do grande afeto que tinha com a propriedade, a qual representa sua origem, considerava a possibilidade de vendê-la. Não por questões financeiras, pois pouco são feitas as contas da real renda



que lhe traz servindo-o como uma ocupação, mas devido ao medo de um assalto. Por fim, foi citado um caso de roubo seguido de agressão em situação semelhante no mesmo município, demonstrando que muitas vezes as limitações da agricultura envolvem mais que as interações entre as plantas e o ambiente.

Produtor de café cabruca em Camacan/BA

Primeiramente deve-se ressaltar que esta visita de campo foi responsável por sanar dúvidas sobre a viabilidade do café conilon sombreado, mais que isso, percebeu-se que este sistema é imprescindível para à agricultura familiar e deve ser fortalecido diante a cafeicultura convencional. Entretanto algumas considerações devem ser feitas diante das ótimas condições ambientais da região e a competência do agricultor, Engenheiro Agrônomo com especialização em Agroecologia, que acima disso, é um extensionista que acompanha e facilita a dinâmica dos trabalhadores, os quais, compreendem os benefícios do sistema agroecológico.

A propriedade está localizada em Camacan, região Sul da Bahia, a costa do cacau, cerca de 150 quilômetros de Itabuna. Na região ainda mantem-se grande quantidade de cobertura vegetal, favorecido pelo sistema de produção de cacau-cabruca predominante na região e o complexo de RPPNs que forma a Serra do Bonita, um dos últimos grandes fragmentos remanescentes de Mata Atlântica de Altitude. A topografia é ondulada, típica de topos de serra, entretanto a altitude na propriedade não ultrapassa os 300 metros. Devido a barreira natural da Serra, grande parte umidade provinda do mar é interceptada, portanto, a precipitação na região é alta, ultrapassando os 2000 mm. Trata-se de um agricultor familiar, responsável junto com outros 2 trabalhadores por uma área de mais de 50 hectares, portanto, periodicamente necessitando mão de obra temporária. Foram visitados diferentes sistemas de produção desde convencionais, em transição agroecológica a sistemas sombreados por árvores centenárias da Mata Atlântica.

Não será discutido sobre as produtividades das lavouras, devido à falta de dados, sendo focadas as questões fitossanitárias e de manejo. Os sistemas sombreados são resultados da substituição de lavoura de cacau, em sistema cabruca, por café, onde foram selecionadas árvores emergentes para continuarem no agroecossistema. Foram encontrados Jequitibás (*Cariniana legalis*), Sapucaia (*Lecythis pisonis*) sendo predominante o Vinhático (*Platymenia foliolosa*) e Jacarandá-da-Bahia (*Dalbergia nigra*), portanto, árvores de porte emergente com 15-25 metros. As densidades eram variáveis, estima-se que algumas áreas poderiam ter mais de 150 indivíduos por hectare, sem apresentar sinais de estiolamento (Figura 02).



De maneira geral, as plantas sombreadas apresentavam melhor sanidade em função do menor estresse oxidativo, evidenciado pelo menor ataques de pragas, doenças e sinais de deficiência mineral. Deve-se ressaltar que foram encontradas incidências de ferrugem e broca nos diferentes agroecossistemas, entretanto, o controle biológico nas áreas de maior sombreamento era evidente. Muitos dos frutos brocados, apresentavam uma camada branca sobre a broca qual ainda estava em processo de penetração no grão, provavelmente se tratava da bactéria *Bouveria spp*, qual era mais frequente nos ambientes sombreados. Também foram encontradas colônias do fungo *Hemilea vastatrix*, predadas por fungos antagônicos, segundo o agrônomo, provavelmente o *Verticillium hemileia*. Aparentemente este fungo é responsável pela predação dos esporos da ferrugem impedindo a queda das folhas do cafeeiro.



Figura 02 – Café sombreado com alta densidade de árvores

Resultados

As experiências de extensão rural visitadas contribuíram para a caracterização da cafeicultura local e estabeleceram uma rede de contatos, fortalecendo a ação do Projeto Assentamentos Agroecológicos. Estas foram descritas em forma de Diário de Campo, sendo que, este processo de reflexão, como todo o trabalho realizado, foi imprescindível para o processo de formação da equipe do projeto e a construção de arranjos produtivos sustentáveis para os assentamentos rurais da região.

Referências bibliográficas

LEITE, P.H.M. **Construção de sistemas agroflorestais, visando a produção de café conilon (*Coffea canephora*), em assentamentos agroecológicos no extremo sul da Bahia.** Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2014

WHITAKER, D.C.A.; WHITAKER, V.A.; SOUZA, F.M. **Proposta Metodológica para pesquisa de campo em assentamentos de reforma agrária.** Revista do Núcleo de Pesquisa e Documentação Rural (Nupedor) – UNIARA, Araraquara, v.14, n.1, p. 11-17, 1994.